



A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

N. 22

30 de Novembro de 1884

XIII Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA
BRAZIL:

CONT. um anno 12 \$000
P. O. V. 12,500

EDITORES-PROPRIETARIOS:
LOMBAERTS & COMP.

Agencia Geral para Portugal
Livraria ERNESTO CHARDRON - Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
BRAZIL:

CONT. um anno 12 \$000
P. O. V. 12,500

CHRONICA DA MODA.

Podemos hoje um pouco esquecer das modas para as
próximas da próxima estação, as
que não estão tolvando no seu
desenvolvimento, principa-
lmente a fazermos sentir de
certo, trazendo-nos cada
dia uma novidade, mas
definitiva de uma das
modas que sempre com respeito
à elegancia, a elegancia, a elegancia,
e que regularmente consti-
tuem a moda para a próxima
estação, trazendo-lhe modificações
desenvolvimentos diários, con-
tinuando a cada passo, os
aparelhos, os ornamentos,

petimentos e completaremos
assim anteriormente acer-
tando a parte os classi-
cos lindos brocados de lã,
de lã, o verdadeiro
da India, fazenda inar-
pela sua flexibilidade e di-
gnos rendidos escuros,
verdes, cor de granada,
mente encarnados alter-
nando riscas metade
de lã, fornecendo uma
firta-ceres lindissima,
riscados empregam-se para
pezar d'estes tecidos pa-
pelu genero da sua fabri-
verem formar riscas atra-
esta disposição sendo
de pouca graciosas, as ris-
pas em comprido, ou
fazem-se folhos em fio de
No entanto, para as me-
tas cores em geral terio
te muita accenção.

As fazendas de seda em-
e no ornamento, temis
a pouca, a acim praxeza,
fina e em vize,
tes de dans brocados te-
mimo brocado, a bengal-
gosto de sutiiana, porém
a volutane, a fülle
o raldize liza, o rald-
e, a raldize, a raldize, a raldize,
e mil outros te-
nomes que não re-

As modas das toillettes, tem-se experimentado
em suas linhas e prazibilis no talles, como se mostram

os antigos gravuras de modas. Não acho esta moda muito
graciosa e não posso affirmar que ella, d'hoje, não succeda
e mesmo com as guarnições notras, largas tranças immanhas

luzas de velludo encarnado a plain ou por motivos de velludo
aparelhos de distancia em distancia por meio de um tranço
de metal, em autos de seda immanha e que con-
vem principalmente para uma ta-
lette seria e de bom gosto.

Como tunica, faz-se especial-
mente e arragado calhudo de um
lado, levantado do outro e de-
xando um punho da sua inteiri-
mento a descoberto; o corpo e a
maior parte das vezes servido de
motivos de flocos e velludo, e gu-
arnido com uma especie de golla
falsa, lembrando o calhudo a ma-
rija, ataz, e formando na fronte
um arragado em forma de suspen-
sorys, sagado por um ornamento
de fazenda equal ou fixado debaixo
do cinto. Parece dar-se para esta
ultima, a preferencia ao modelo
suave, muito vantajoso para o
talhe sobre os modelos de la fran-
zida.

O que ainda muito se vê, e
que especialmente usam as mo-
dinas e a jaqueta de bolos os fei-
tos; jaqueta sportsman, de punho
avelludo, farrada de setim escocoz;
jaqueta gentleman com as frentes
encruzadas debaixo de uma dupla
ordem de botões; jaqueta fechada
no pescoço por meio de um miolo
botão e aberta sobre um collete
de cor diferente ou equal ao cos-
tume, porque muitas d'estas ja-
quetas substituem o corpo que
parecem cobrir, constituindo com
uma sua diferente, um verdadeiro
costume russo ou para passeio.

Fazem-se ainda lindissimos
fracks, chamados para a noite, de
velludo de matiz arrivado, ou de
lavana de diferentes matizes, ou
moda, etc., ou de qualquer matiz
cinzento, genero de ante de corte
interamente casselino, fechada no
acerto sobre um collete. Porém
este trajo exige que o corte do cos-
tume esteja em conformidade, com
poucas linhas e arredadas. Neste
caso a sua sera simplesmente
plessa ou redonda, guarnecida com
poucas riscas, ou com larga trança
encruada a lizta; a trança certa
na frente e calhudo em pregas
curvas ataz e cliques sera re-
donda, de feltro immanha, guar-
necido com a mesma trança
que a sua, e formando lizo
de lado.

Porém esta jaqueta, para ser
graciosa, deve rubisar o indolha
das bordas do acerto, pletico e de
uma liza exortada, não pela esta-
de, mas deve ter em vista para
a simetria d'este lindissimo e elegante trajo.

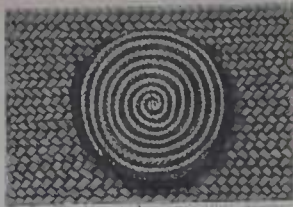


1 e 2. Toilettes para passeio.

1. Costume em seda, de lã, etc. 2. Costume em lã, de lã, etc. (Text is small and partially illegible)

a fazenda de talhete, com xadrezes etc. de preto e azul, verde
e casto, encarnado e preto, etc., guarnecidos a sua com um
dos carrosses, ou o vestido encruado em redonda com o corso
ordens de pregas regular, e armada, cinto as riscas, per

as duas quadradas encruadas que se deve ter em vista para
a simetria d'este lindissimo e elegante trajo.



32. Pastilha de sotchete, para o gatinho, tamanho 10 x 10 cm.

24. Costure para criança com 2 e 3 anos. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 9 e 10. 33 a 1.0, medida, para dobrado.



33. Costure para criança com 2 e 3 anos. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 9 e 10. 33 a 1.0, medida, para dobrado.



29. Capota com gola pliss.



27. Chapen com grande ornamento.



28. Bolso



38. Paletó com botões de 2 e 7 botões. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 10 e 11. 19 a 22, medida, 1.00 cm.

35. Paletó com manga curta, para menino de 10 a 15 anos. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 12 e 13. 19 a 22, medida, 1.00 cm.



31. Chapen de lã, para menina, tamanho 10 x 10 cm.



51 e 52. Manto de lã, para menina, tamanho 10 x 10 cm. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 14 e 15. 19 a 22, medida, 1.00 cm.



47. Bóris de tecido de lã, para menina, tamanho 10 x 10 cm. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 16 e 17. 19 a 22, medida, 1.00 cm.



43 e 44. Paletó para criança. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 18 e 19. 19 a 22, medida, 1.00 cm.



53. Manto de lã, para menina, tamanho 10 x 10 cm. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 20 e 21. 19 a 22, medida, 1.00 cm.



49. Franja de lã, para menina, tamanho 10 x 10 cm. Modelo de tecido de lã, N.º XVI, fig. 22 e 23. 19 a 22, medida, 1.00 cm.

quase 2 m. apertadas sobre o segundo dente e excentra-se um auge de 9 m. no ar que formará a ponta do dente, que se introduz sobre a m. apertada a qual segue a ultima pontinha e que se sobre com 5 pontinhas regularmente espaçadas como a mostra o nosso desenho 7. Conhem-se então os outros dois dentes, disposto as pontinhas e as malhas apertadas por grupos regulares, começando-se o dente seguinte no signal.

8 e 9. Manto com saia, para menina de 8 a 10 annos.

Molde suppl., Face, No VI, fig. 33 a 36, 17 a 24, estrella da manga. A frente d'este modelo faz-se de panno azul marinho, forrada de flanelle encarnada, abotoada desde cima ate abaixo e guarnecida nas mangas, na leira da manga sem fitra e sobre o collarinho com uma trança de 5 cent. de largura. Um laço da mesma trança e cosido de lado na frente sobre os frangidos da saia, tallada sobre 38 cent. de comprimento e 195 cent. de roda. As fig. 33 e 34 representam a frente e as costas d'este traje; a algibeira tem 11 cent. de largura e 15 cent. de altura e a tira 11 cent. de comprimento. O reverso da manga te-se-se a manga franzida; o traje fecha por meio de botões dourados.



1. Execução do ponto de bórta, para o reposteiro, desenho 16. Vê-se o desenho 23.

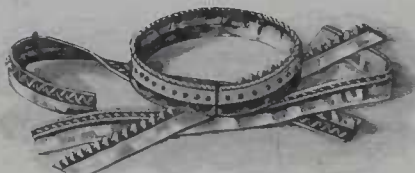
10 e 21 a 23 Reposteiro. Bordado a ponto de bórta.

Molde d'ornamento, suppl., Face, fig. 49 a 53.

A ornata ou reposteiro, dese-



15. Capota de filó e renda. Frente do desenho 16. Molde: suppl., Verso No XX, fig. 104 e 105, estrella, ponto dobrado, ponta, cruz.



17 a 20. Quatro collarinhos altos, de côr.

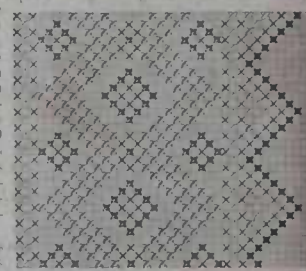
no 10, consta de um interessantissimo trabalho do Oriente, que se faz a agulha com filé, sendo facil as nossas leitoras executarem perfeitamente, com o auxilio do nosso modelo e seguindo as instruções detalhadas dadas pelos nossos desenhos 21 a 23. Dan de conselho de empregar para este trabalho a lã de Suisyria, de diferentes cores com a mistura de retraz d'Argeol e fio d'ouro.

O fundo do reposteiro, desenho 10, faz-se do panno, lãna encarnada torço; tem 187 cent. de largura e 230 cent. de comprimento, e recosa com uma franja de seda azul com enlaga amarello dourado, de 3 cent. de altura. O bordado faz-se verde, azul, amarello dourado, branco, encarnado torço e preto para o dente da beira. Pode-se igualmente empregar a de Hamburgo ou de Creffeld sobre um fundo de panno, de lãna-groza de Java ou mesmo de fazenda de filé. O nosso desenho 23 reproduz em tamanho natural um dos motivos d'este bordado, formando um ponto de velludo em de pelenha e de qual o nosso desenho 21 fornece ao mesmo tempo a explicação e o modelo, arrematando o ponto por meio de uma especie de nó. A agulha enfia-se com 4

filés conforme a grossura de lã ou de retraz. Introduz-se o primeiro ponto em vez de baixo para cima, o segundo arremata o primeiro como sera facil ver. O desenho do motivo, compõe-se de pontos mais ou menos espaçados; nota-se as malhas leteras que poderiam representar d'este modo todos os generos de motivos a ponto de cruz ou a ponto de tapeçaria.

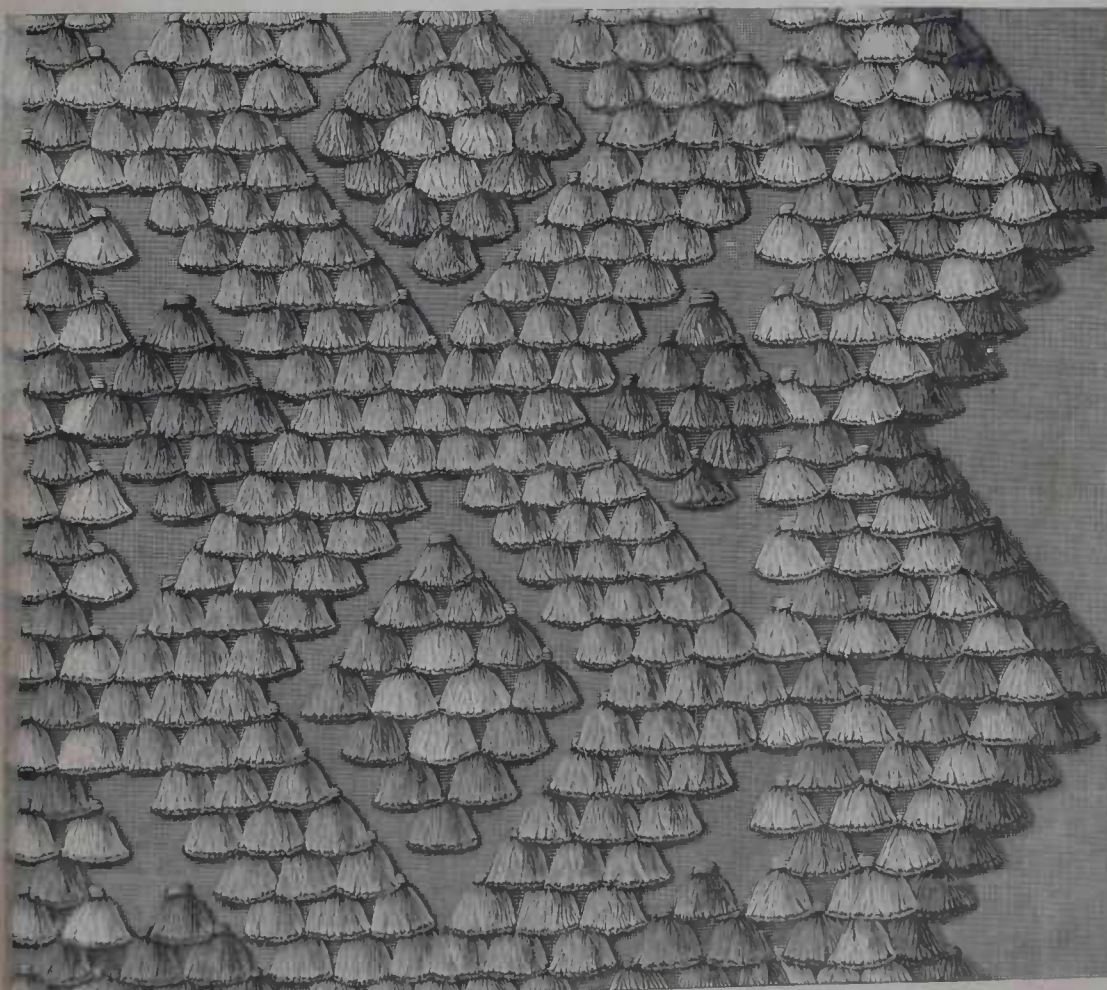


14. Capota com renda e ponto de bórta, para menina de 8 a 10 annos.



22. Modelo para a cercadura, desenho 23. Vê-se os desenhos 21 e 10.

A cercadura de dentes que execra este reposteiro tem 21 cent. de largura; faz-se amarello e azul com cercadura preta; as florezinhas bordam-se a amarello e verde com ponto branco. A fig. 49 indica por meio de linhas, os contornos de cada um dos motivos que a fig. 50 reproduz a ponto de cruz. Este bordado convem igualmente para guarnição de tapetes de meza, etc. Este trabalho exige alguma sciencia, bastará para se obter um resultado perfeito, cortar regularmente



23. Cercadura para o reposteiro.

16. Ponto de bórta. Vê-se o modelo typo, desenho 22, e o trabalho em execução, desenho 21.



18. Capota de filé e renda. Frente do desenho 16. Molde: suppl., Verso No XX, fig. 104 e 105, estrella, ponto dobrado, ponta, cruz.

e do mesmo comprimento as borlas de renda má des pontos do bordado.

13 e 14. Duas capotas para meninas.

13. Capota com beira dentada. A elegante capota, desenho 13, faz-se branco creme; o fundo de pelucia e segredo por um fôrro de lã bórta, púse-se sobre e ajustado na pala de seda branca, ficando em volta e guarnecido

com pregos que se sugaram; fixa-se por meio de cassa forte, tallando sobre 118 cent. de comprimento e 9 cent. de largura. Na primeira prega de bordado, sobre a qual se um arame e qual faz formar o dente da boira. A parte superior do chapéu guarnede-se com pompas de seda e laços de fita de atumano, de 2 1/2 cent. de largura; as fitas de atar são da mesma cor. Atraz a pala guarnede-se com cordãozinho forma uma estreita aba meio coberta na boira com pedras plissé com grandes pregas.

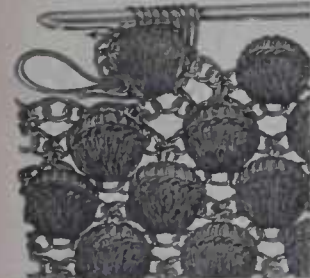


57. Avental com plastrão, guarnecido de uma coroa e pala de fita. Vê-se o detalhe da coroa desenhada.

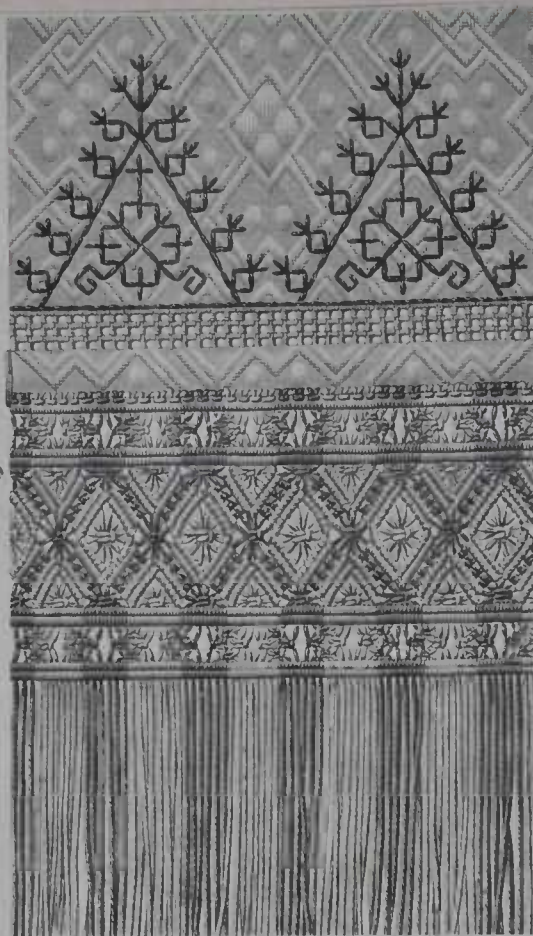
14. Capota com fundo coradivo e pala plissé. Este modelo, de setim, formado de fita forte e cordãozinho atraz por varroas de 3 cent. de largura; o fundo é ajustado em rodado sobre uma estreita tira de fita forte tomado em duplo e rodado por um fícho de 7 cent. de altura tomado em duplo, seguiu por meio de fita forte e plissé com pregas plenas. Guarnição de pompas de seda e de laços de setim; as fitas de atar, muito compridas, de setim, passam sobre o pe da aba meude são fixadas por meio de um laço; atam-se de ambos as lados porto da orelha. O modelo que expomos faz-se de setim da mesma cor de um matiz mais escuro, o que produz um lindíssimo effeito.

15 e 16. Capota de fita e renda

Modelo suppl. Verão, N.º XX, fig. 15 e 16. A coroa, guarnecida com renda, tem 15 cent. de altura e 16 cent. de largura. A coroa, guarnecida com renda, tem 15 cent. de altura e 16 cent. de largura. A coroa, guarnecida com renda, tem 15 cent. de altura e 16 cent. de largura.



60. Capota de fita e renda. Vê-se o detalhe da renda.



58. Bordado a ponto alto e bordado, para a coroa de fita, modelo 15.



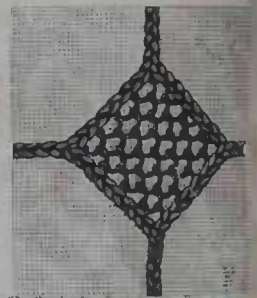
62. Execução de bordado para a coroa de fita, modelo 15.



27 e 32. Chapéu e formas para o pé.

25. Capota de fita e renda. Vê-se o detalhe da renda.

20. Capota com pala plissé. Este modelo faz-se de setim com salpões de setim amarello, o fundo da pala tem 7 cent. de largura e guarnede-se com tres pregas, a de meo da pala tem um laço muito volumoso, de setim de 4 cent. de largura, guarnecido nos salpões. Fitas de atar de setim de 2 cent. de largura, com 1 cent. de altura. O fundo meo da pala tem 15 cent. de altura e 16 cent. de largura.



61. Quadrado de renda.

31 e 32. Duas formas para o pé. Este modelo faz-se de setim com salpões de setim amarello, o fundo da pala tem 7 cent. de largura e guarnede-se com tres pregas, a de meo da pala tem um laço muito volumoso, de setim de 4 cent. de largura, guarnecido nos salpões. Fitas de atar de setim de 2 cent. de largura, com 1 cent. de altura. O fundo meo da pala tem 15 cent. de altura e 16 cent. de largura.

39 e 40. Manto com murça, para menina de 5 a 7 annos. Modelos suppl. Inverno, N.º V, fig. 39 e 40. Este manto, de panno azul marinho é um dos que tem mais graça; as franjas, cortadas pelo molde muito exacto para um manto de



63. Bordado de bordado, para o tapete. Vê-se o detalhe da execução, modelo 63.



28. Chapeu com grande plumagem de colinho e de plumas.



30. Capoto com véu de renda.



10. Pastilha de trançado, para o pescoço, manga, decote etc.



25. Costureira para menino de 4 a 6 annos. Medida e descripção suppl. Faço. N. VIII, fig. 49 a 47, 35 a 34



meio justo, para moço de 11 a 13 annos. Medida e descripção suppl. Faço. N. IV, fig. 1 a 2, costureira, ponto dobrado, cruz.



39. Manto com mureca, para meninas de 7 a 7 annos. Vêo e pastilha de trançado. Medida e descripção suppl. Faço. N. V, fig. 1 a 2, costureira, ponto dobrado, cruz.



31. Manto comprido com mureca curta. Costureira e descripção suppl. Faço. N. IX, fig. 35



32. Chapeu de feltro natural, torçado de pontado.



48. Bófia de pêssego com 1000 botões, para costureira de entredós.



45 e 46. Vestidinho paletó, para rapariga. Medida e descripção suppl. Faço. N. VIII, fig. 31 a 30, 31 a 30, costureira, ponto dobrado, cruz, pregas 15 a 16.



50. Franja de feltro e seda, para pêssego de entredós.



55 e 56. Toilette com fita de entredós. Medida e descripção suppl. Faço. N. X, fig. 33 a 36, A a L, costureira, ponto dobrado, pregas 1 a 5.

41. Manto dolman curto, guarnecido com bordado de sotchete.

Modelo de manto de malha, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 41, faz-se de paletó com forro, guarnecido com uma faixa de bordado astrakã e guarnecido com bordado de sotchete preto, cujo motivo se acha reproduzido pela fig. 63 de supplimento. Verso, e que se encontra com sotchete de 1/2, sobre a manga, de ambo os lados da frente e atrás, e mostram os nossos desenhos, onde traço indica por meio de colchetes, o acabamento e a forma das mangas são de paletó.

43 e 44. Paletó para creança.

Modelo suppl. Paris, N.º VII, fig. 30 e 31, 25 a 31. O desenho 43 mostra a frente d'este paletó de paletó com avesso, azul forro, e guarnecido com sotchete sobre 2 cont. de largura, e com um ponto d'espaldas de terço de mesma cor. O motivo e as mangas são guarnecidos com os mesmos bordos e com uma faixa por meio de uma faixa de fantasia. As costas do paletó, desenhado 44, de ponto de fantasia, guarnecido com uma gola e reversos de manga de astrakã, a via apista-se atrás com grandes pregas, e a marca do mesmo motivo que o paletó, guarnecido com o mesmo motivo e o motivo, com uma espadura e bordado a ponto d'espaldas. O modelo mostra um talles natural, permitindo tallar o tórax para a idade de 4 a 5 annos. Remendo as costas seguras, as peças indicam as diferentes partes, grande botões fivola de fantasia, a gola e costado e o ponto todo 6 cont. de altura. A parte superior da via atrás apasta-se com uma espadura de 2 cont.



54. Manto comprido, para chuva. (Havelock.)

Modelo de manto de malha, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 54, faz-se de paletó com forro, guarnecido com uma faixa de bordado astrakã e guarnecido com bordado de sotchete preto, cujo motivo se acha reproduzido pela fig. 63 de supplimento. Verso, e que se encontra com sotchete de 1/2, sobre a manga, de ambo os lados da frente e atrás, e mostram os nossos desenhos, onde traço indica por meio de colchetes, o acabamento e a forma das mangas são de paletó.

55 e 56. Toilette com tunica sobretudo.

Modelo suppl. Verso, N.º XI, fig. 25 a 26. A 1.ª túnica, tunica sobretudo, pregas 3 a 4 cont. de largura, e com uma faixa de bordado astrakã e guarnecido com bordado de sotchete preto, cujo motivo se acha reproduzido pela fig. 63 de supplimento. Verso, e que se encontra com sotchete de 1/2, sobre a manga, de ambo os lados da frente e atrás, e mostram os nossos desenhos, onde traço indica por meio de colchetes, o acabamento e a forma das mangas são de paletó.



57 a 59. Dous aventaes com plastrão.

Modelo suppl. Paris, N.º VII, fig. 30 e 31, 25 a 31. O modelo desenhado 57, faz-se de paletó com avesso, azul forro, e guarnecido com sotchete sobre 2 cont. de largura, e com um ponto d'espaldas de terço de mesma cor. O motivo e as mangas são guarnecidos com os mesmos bordos e com uma faixa por meio de uma faixa de fantasia. As costas do paletó, desenhado 58, de ponto de fantasia, guarnecido com uma gola e reversos de manga de astrakã, a via apista-se atrás com grandes pregas, e a marca do mesmo motivo que o paletó, guarnecido com o mesmo motivo e o motivo, com uma espadura e bordado a ponto d'espaldas. O modelo mostra um talles natural, permitindo tallar o tórax para a idade de 4 a 5 annos. Remendo as costas seguras, as peças indicam as diferentes partes, grande botões fivola de fantasia, a gola e costado e o ponto todo 6 cont. de altura. A parte superior da via atrás apasta-se com uma espadura de 2 cont.

Modelo suppl. Paris, N.º VII, fig. 30 e 31, 25 a 31. O modelo desenhado 59, faz-se de paletó com avesso, azul forro, e guarnecido com sotchete sobre 2 cont. de largura, e com um ponto d'espaldas de terço de mesma cor. O motivo e as mangas são guarnecidos com os mesmos bordos e com uma faixa por meio de uma faixa de fantasia. As costas do paletó, desenhado 58, de ponto de fantasia, guarnecido com uma gola e reversos de manga de astrakã, a via apista-se atrás com grandes pregas, e a marca do mesmo motivo que o paletó, guarnecido com o mesmo motivo e o motivo, com uma espadura e bordado a ponto d'espaldas. O modelo mostra um talles natural, permitindo tallar o tórax para a idade de 4 a 5 annos. Remendo as costas seguras, as peças indicam as diferentes partes, grande botões fivola de fantasia, a gola e costado e o ponto todo 6 cont. de altura. A parte superior da via atrás apasta-se com uma espadura de 2 cont.

45 e 46. Vestidinho-paletó, para creança.

Verso, N.º XVII, fig. 91 a 101, 41 a 56, ponto arredado, costado cruz, pregas 15 a 16.

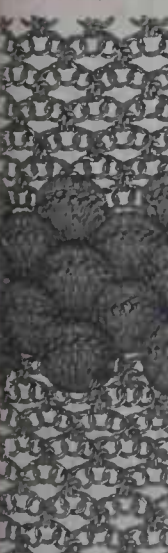
Modelo de vestidinho de malha, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 45, faz-se de paletó com forro, guarnecido com uma faixa de bordado astrakã e guarnecido com bordado de sotchete preto, cujo motivo se acha reproduzido pela fig. 63 de supplimento. Verso, e que se encontra com sotchete de 1/2, sobre a manga, de ambo os lados da frente e atrás, e mostram os nossos desenhos, onde traço indica por meio de colchetes, o acabamento e a forma das mangas são de paletó.



Modelo de manto de malha, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 44, faz-se de paletó com forro, guarnecido com uma faixa de bordado astrakã e guarnecido com bordado de sotchete preto, cujo motivo se acha reproduzido pela fig. 63 de supplimento. Verso, e que se encontra com sotchete de 1/2, sobre a manga, de ambo os lados da frente e atrás, e mostram os nossos desenhos, onde traço indica por meio de colchetes, o acabamento e a forma das mangas são de paletó.

20 e 26. Botões e samanaria.

Modelo de botões e samanaria, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 20, faz-se de botões de malha, e o modelo desenhado 26, faz-se de samanaria de malha.



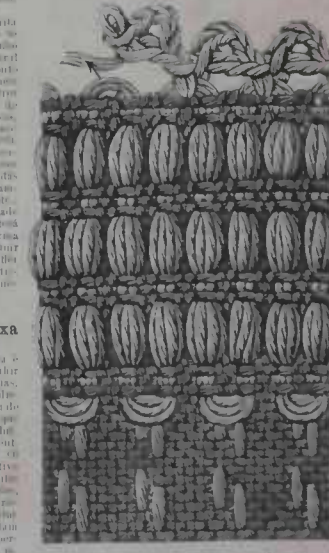
47. Faixa de crochet.

Modelo de faixa de crochet, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 47, faz-se de faixa de crochet de malha.



66 e 61. Store guarnecido de bordado leve.

Modelo de store guarnecido de bordado leve, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 66, faz-se de store guarnecido de bordado leve de malha.



51 e 52. Manto comprido, formando jaqueta.

Modelo de manto comprido, formando jaqueta, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 51, faz-se de manto comprido, formando jaqueta de malha.

69. Jaqueta para bebê, Ponteira de malha.

Modelo de jaqueta para bebê, Ponteira de malha, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 69, faz-se de jaqueta para bebê, Ponteira de malha de malha.



67, 68 e 60. Faixa de crochet.

Modelo de faixa de crochet, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 67, faz-se de faixa de crochet de malha.

43 e 44. Paletó para creança.

Modelo de paletó para creança, suppl. Verso, N.º VII, fig. 30 e 31, 25 a 31. O modelo desenhado 43, faz-se de paletó para creança de malha.

45 e 46. Vestidinho-paletó, para creança.

Modelo de vestidinho-paletó, para creança, suppl. Verso, N.º XVII, fig. 91 a 101, 41 a 56, ponto arredado, costado cruz, pregas 15 a 16.

20 e 26. Botões e samanaria.

Modelo de botões e samanaria, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 20, faz-se de botões de malha, e o modelo desenhado 26, faz-se de samanaria de malha.

47. Faixa de crochet.

Modelo de faixa de crochet, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 47, faz-se de faixa de crochet de malha.

66 e 61. Store guarnecido de bordado leve.

Modelo de store guarnecido de bordado leve, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 66, faz-se de store guarnecido de bordado leve de malha.

51 e 52. Manto comprido, formando jaqueta.

Modelo de manto comprido, formando jaqueta, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 51, faz-se de manto comprido, formando jaqueta de malha.

67, 68 e 60. Faixa de crochet.

Modelo de faixa de crochet, suppl. Verso, N.º XI, fig. 17 a 21. M. W. modelo 1.1ebra. O modelo desenhado 67, faz-se de faixa de crochet de malha.



Pl. 591.

1884, Nr. 22.

A ESTAÇÃO.
Jornal illustrado para a família

Edição para o Brasil

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15. Paris.

LIVRINHO DE FAMILIA

MANGAS DE LINTA. Para limpar as mangas de tinte na madeira, salho, móveis, etc., no caso de serem frescas basta esfregar com vinagre branco ou ácido oxalico sal de amida. Si porem for antiga e resistir a acção do vinagre e ácido oxalico, e necessariamente beber o fogar com agua fervendo. Em seguida esfregase com um pouco de bivalato de potassa em um panho. Acrescenta-se um pouco de chlorureto de estanho, previamente dissolvido e estrega-se.

MILHO DE BARAO FERRO POLIDO E ASTERO DE BRONZE. Submette-se o objecto de ferro bem polido durante alguns minutos a acção dos vapores de uma mistura em partes iguaes de acido chlorhydrico e acido nitrico concentrado.

Lava-se os objectos embo com vaselina e aquece-se até que a vaselina se decompôlla.

LAVAGEM DA FLANELLA SEM QUE ESTA ESCURÇA. Deitai as flanelas que quizerdes lavar, em uma tina e cortai por cima d'ella um pedaço de sabão de Marselha em fragmentos pequenos. Deitai em seguida agua a ferver na tina ate enche-la e mexei fortemente. Tirai então a flanella por meio de pausinhos, tornando a mergulha-la 2 a 4 vezes na mesma agua, sem esfregal-a. Depois do que enxaguai em agua fria.

FRESSURA. Pela palavra fressura entende-se o conjunto das visceras do carneiro, do boi, etc. E' carne de medior qualidade e muito menos nutritiva do que se julga. Alem d'isso, tem a desvantagem de ser muito pesada e occasional indigestões.

AS NOSSAS GRAVURAS

Quedas na Nova Zelandia

E' esta a vista d'estas quedas de um rio da Nova Zelandia, que se desliza n'uma enorme cascata de lava da qual surgem nascentes de agua quente. O aspecto é maravilhoso perante um grandioso espectáculo que não tem o seu igual no mundo, sendo por isso muito essa uma das curiosidades que não deixa de visitar o excursionista que passa pela tão prospera colonia da Nova Zelandia.

Casamento camponez na Austria

E' dia de felicidade. Em todos os semelhantes casamentos deo o prazer, inclusive naturalmente ao do casado.



QUEDAS DA NOVA ZELANDIA

que fornecem o sangue. A classica banda de musica allema, instituição esta que ha muito aldea d'esse paiz espargiu-se por toda superficie da terra, abrilhanta a festa. Os noivos, revestidos dos seus mais bellos trajes e florados como convem para a cerimonia, mostram que tem consciencia de serem os heroes do dia, *elle* na jovial expressão de sua felicidade, *ella*, modesta e mal ousando levantar os olhos. Os proprios velhos parece que vem reviver o tempo em que tambem celebravam as suas bodas.

MOSAICO

Toda a militia deve subjugar a dor que nasce das paixões, porque ha tanta coragem em sofrer a aflicção do alma, como em avançar contra as metralhas de um batalhão. O soldado que sem receio se entrega a gloria, não

também se impoz, por não poder suportal-a, e tão covarde como se abandonara o campo da batalha, sem aguarde victoria?

NAPOLEÃO I.

Quando os homens pretendem passar por boais e feves, devemos acreditar-los, ou pelo menos acolhel-os como se o fossem, obrigando-os assim, a converterem-se no que não são.

CARLOS V.

Uma corte sem mulheres, e um reino sem primavera, e uma primavera sem rosas.

FRANCISCO I.

Deus tambem quiz ser escriptor. A sua prosa em homens, e sua prosa é a mulher.

NAPOLEÃO III.

A maioria dos prazeres não é exadentiva, e a maioria a leida, que por mais nos aquecer se a maioria propria.

FRANCISCO I.

Mellhor se presta a acção sobre a Europa, que sobre as ilheres.

LEO XI.

O prazer da Alganiza dura historico, e ha de durar eterno.

HENRIQUE VIII.

Deve perdoar-se tudo a mulher que é bella, se não for a mulher.

LEO XI.

Uma sociedade passa da a tempo, e a sociedade passa da a tempo, e a sociedade passa da a tempo.

CARLOS V.

LITTERATURA

O CASO DO ROMUALDO

(Continuação)

passou a Carlota a impressão que lhe deu Romualdo. Este seguiu, e ella retirou-se da tia, em quanto o Dr. Andrade confinou inventario. Quatro mezes depois, voltou a esta corte, mais curada das saudades, e caso cheia de resignação. A amiga encarregou de acabar a cura, e não lhe foi difficil.

Ella não esquecera o marido; elle estava presente ao coração, mas o coração tambem cançava de Andrade que a frequentava, não pensara em voltar o finado marido; ao contrario, parecia-lhe muito gostava da outra. Pode ser tambem fosse mais corteção com ella, por ella ser ente viuva. O que toda a gente eria é que quer que fosse a escolhida, tinha de nascer junto com elle. Não tardou que as pretensões se inclinasse puramente á outra.

O melhor, pensou Carlota, logo que o marido de Carlota é que, sendo assim, não ficava obrigado a desposal-o; mas esta ideia não a deixou inteiramente; era confessar que estaria a casar.

Passaram-se ainda algumas semanas, oito ou dez, e um dia annunciaram os jornaes a chegada de Romualdo. Ella mandou-lhe um cartão de commendo, e elle deu-se pressa em pagar-lhe a visita. Não se mudados; ella pareceu-lhe menos palam pouco mais tranquillã, para não dizer que elle menos aspero no aspecto, e até mais agradável. Carlota convidou-o a jantar com ella dali a dois dias. A amiga estava presente.

Romualdo foi circumpecto com ambas, e, posto a conversar, conseguia por nas palavras uma nota de respeito. O que, porém, realçava a pessoa d'elle era a relação a uma, a transmissã do recado de respeito a outra, e a respeito da outra a paixão que sentira pela primeira, e a possibilidade de vir a desposal-o. Elle que elle passou uma noite excellente, e que elle parecia encantado. A segunda convidou-o tambem a jantar dali á dias, e os tres reuniram-se a jantar.

Elle ainda gosta de ti? perguntava uma. Não, acabou. Não acabou. Que não? Ha tanto tempo. Não importa o tempo?

Para que o tempo era coisa importante, mas não valia nada, principalmente em certos casos. Romualdo parecia pertencer á familia dos casados serios. Em quanto dizia isso, olhava para ver se lhe descobria alguma coisa; mas não pôde ser impossível. Carlota levantava os olhos para elle.

Elle suppoz tambem alguma coisa, por insistencia da outra viuva, e tratou de ver se descobria alguma coisa; não descobriu coisa nenhuma. O amor de Carlota ia crescendo. Não tardou que o ciúme fizesse-lhe cortejo. Pareceu-lhe que a amada de Romualdo com olhos singulares; e a verdade era que elle dava muita vez com elle.

Elle quem se lembra das primeiras impressões das duas viúvas, hade ser difficil ver na observação de Andrade; mas em seu historial heil, e a verdade é que antes de tudo. A verdade é que ambas as viúvas começavam a cercal-o de especiaes attentões.

Romualdo não o percebeu logo, porque era modesto, apezar de aulaz, as vezes; e da parte de Carlota não chegou mesmo a perceber nada; a outra, porém, houve-se de maneira que não tardou em descobrir-se. Era certo que o cortejava.

Doqui nasceram os primeiros elementos de um drama. Romualdo não accedin ao chamado da bella dama, e esse procedimento não fez mais do que irrital-a e dar-lhe o gosto de timar e vencer. Andrade, ao ver-se posto de lado, ou quasi, determinou lutar tambem e destruir o rival nascente, que podia ser em breve triumphante. Já isso bastava; mas eis que Carlota, curiosa da alma do Romualdo, sentiu que este objecto de estudo podia escapar-se-lhe, desde que a outra o quizesse para si. Já então eram passados treze mezos da morte do marido, o luto estava alliviado, e a belleza d'ella, com ou sem luto, fechado ou alliviado, estava no eume.

A luta que então começou teve diferentes phases, e durou cerca de cinco mezes mais. Carlota, no meio d'ella, sentiu que alguma coisa batia no coração de Romualdo. As duas viúvas em breve descobriram as baterias; Romualdo, sollicitado por ambas, não se demorou na escolha; mas o desejo do morto? No fim de cinco mezes as duas viúvas estavam brigadas, para sempre; e no fim de mais tres (custa-me dizel-o, mas é verdade), no fim de mais tres mezes, Romualdo e Carlota iam molitar juntos e unidos sobre a desvantagem de morrer primeiro.

M. DE A.

POESIA

VASO CHINEZ

(A LUZ DO VASO CHINEZ)

É um doce aroma aquelle vaso. Vinho, casualmente, uma vez, de um perfumado contido sobre o marmore lizo. Entre um leque e o sorriso de um bordado.

Fino artista chinez enarmonado. Nelle puzera o coração abento. Elle, n'abras flores de um subtil layado. Na tina ardente de um calor sombrio.

Mas, talvez, por contraste á desventura. Quem o sabe? de um velho mandarim. Tambem lá estava a singular figura.

Que arte em pintura! e a gente acaso vendo-o. Sentia um bem estar com aquelle chin. De olhos entoldos em telão de amendoim.

AGUIRETE DE OLIVEIRA

THEATROS

Cabeça de vento é um desses enredos que, exigindo do espectador uma profunda assenção para comprehendel-o, sem se perder no labirinto de seu enredo bastantes comprehensivel, não deixa um instante de produzir a sua acción espontanea. Ninguém procure ver um pouco de publicophilã, tres dez reis de admiraveis paradoxos, e aquella tarefa difficil que se convencionou chamar estylo, e que não se acha talvez tão a vontade na litteratura dramatica como n'outra qualquer. O que, porém, todos admirão na Cabeça de vento, mesmo sem perceberem a espirita, muito espulto — o espirito de Barriere — o espirito de Goumier, — o espirito dos parisienses, e, sobretudo, essa sciencia do theatro, contra a qual tanto e tão infrazifferamente tem pregado o mestre Zola.

Não tentareis dizer aqui que é a Cabeça de vento; ninguém um embroglho no gosto dos Dominos, do de rosa, do Nô-nô, do Estragado de Arthur, — portas e cartas que se abrem e que se fecham para dar logar as situações mais comicas e inverosimilares — e ali tem a comedia, que infelizmente desmereceu muito na traducção.

As luctras de Jeanne pedem combertar inagavelmente ao Sr. Montebello, que tem no papel de Charpentier uma execução admiravel. Também deus os de Celeste toda a graça, toda a distincção, toda a graciosidade naturalidade tão applicavel ao seu bonhomie valente. Ferrando Goulho não foi feliz na execução do typico de Sr. João Morgão, mo rapaz comquasi tudo que, por um serie de aventuras que não vêm ao caso, se julga com o direito de fazer a corte a Celeste. Na peça original esse personagem é, não um inglez, mas um portuguez, D. Stefano Ruy Goncalves, levado a todos os extremos pelo seu temperamento aventureiro. Um inguez ardente, impetivos, indisciplinado e coizo que nunca se dá ao theatro, onde, antes de tudo, é preciso obedecer a convenção. Os demais artistas pouco merecem.

A scena do 2.º acto é muito curiosa, e foi arrangada com intelligente e luxuavel apricho. O palco e engenhosamente dividido ao meio; o lado direito representa a sala de visitas de um appartement de rapaz; o esquerdo é o patamar da escada, e a propria escada, a valer, com a sua fila de tapete no centro dos degraus, e as suas extremidades a perderem-se nas banbalinas e no parão do theatro.

A companhia lyrica Missella resgatou plenamente o fiasco do Rigoletto com uma esplendida representação do Poluto, na qual foram victimados o Sr. Pardi e a Sr. Avalli. Intellectuamente o publico, que a principio se mostrava muito inclinado para a companhia Missella, não frequenta os seis bellas espectáculos. É uma infeluzia. Dizem que a companhia prepara O Guarany. Verha.

Piçpele é o titulo de uma velha opera-buffa do maestro Ferrari, representada ha dias na Phoenix Dramatica. Não confundir o nome do autor com o do famoso empresario do Pedro II. Ferrari e um discipulo aproveitado do immortal Rossini. A representação desta peça foi um meio triumpho para prima-dona Bonora. Tanto a concurrencia como a orchestra — diminutas.

No Sant'Anna fez-se a reprise da Cauda do Diabo, a velha comedia que n'outro tempo deu muitas enchesitas ao Sr. Heller. Desta vez foz-lhe o principal condimento o Vasques. O papel principal é substituido pelo Sr. Mattos, que, alias, faz o que pode.

A companhia a Cauda do diabo opera-comica emuncto Uma noite no castello, em que Henrique de Mesquita revelou um talento que, infelizmente, pelos modos já nada mais dá de si. O baritone Polken não faz esquecer o seu collega Villa-Real.

No Recreio voltou a scena O Remorso novo, para solemnizar a data do primeiro anniversario da associação que ali trabalha.

No Polytheolina um novo artista, o Sr. Wille Ferraz, faz coms de diabo. Chamam-lhe o — homem projectil.

X. V. Z.

BIBLIOGRAPHIA

Temos recebido os numeroes publicados do jornal A Discricao, publicação nova e interessante que bem responde ao seu titulo e deve aguilhar pelo espirito com que é redigido. Recomendamo-l-o as nossas leituras.

O Dr. Castro Lopes obsequiou-nos com o folheto que acaba de publicar — a attenução não governa os astros. Agredecemos a offerta do sabio pensador.

Está publicando a 2.ª edição da Collecção de risos de bordados a todos os pontos. A 1.ª edição tirada a 2.000 exemplares ficou esgotada em poucas semanas. As nossas leituras comprehenderão a utilidade d'esse livrinho que, além de ser de preço muito moderado, ensina a compor-se o tempo que se commoemittoria para não passar um momento de trabalho de papel para a fazenda em que deve ser executado.

AVISO

Rogamos ás nossas Exas. assignantes cujas assignaturas findam em Dezembro a bondade de as mandar reformar com antecedencia para evitar as demoras que se possam dar na entrega do primeiro numero do anno de 1885.



CASAMENTO CAMPONEZ NA AUSTRIA

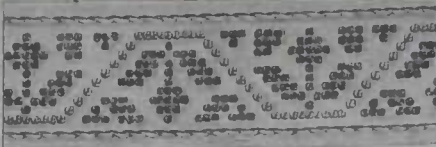
1, 2, 8, 19, 24 e 77. Toilettes para theatro e concerto.

1, 8, 21 e 77. Toilettes com arreço em puff. (Para o modelo, vide o desenho 77.) Os nossos desenhos mostram abaixo de diferentes aspectos a frente e as costas d'esta toilette de veludo bordado e com um zélateo do mesmo fundo com desenhos cor de salmão, e mais de seda e coberta por um alto folho muito levemente franzido a tampa em puff tallha-se pelo esboço desenho 77, de a até e, e mostra a frente quasi plana, h e e lado e as costas; e e f são voltadas e ajustadas no unto por meio de



4. Gorra de pelles. Vê-se a figura 4 a esquerda, desenho 44 e 45.

de salmão, e mais de seda e coberta por um alto folho muito levemente franzido a tampa em puff tallha-se pelo esboço desenho 77, de a até e, e mostra a frente quasi plana, h e e lado e as costas; e e f são voltadas e ajustadas no unto por meio de pregas indicadas por cruz e pontos, seguras e fixas por pontos soltos, a parte d tallha-se em veludo lizo; uma linha pontilhada mostra o reverso e indica as pregas da faixa, vide o desenho 8) tendo 8 e ent, desde a prega marcada com ponto delirado; a franja de 20 cent. de altura, faz-se de fros bordados com folhas cor de salmão, forma uma espécie de pente completando o arreço. A frente do corpo forma jaqueta; tallha-se-ha pelo molde dos desenhos 9 e 77 do n. 21 do corrente como; guarnecese com uma randa larga disposta na frente em loto no pescoço e continuando-se de ambos os lados até a cintura de baixo dos braços. O collete sera abotoado, ou atado com um cordão cor de salmão, como o mostra o nosso desenho 21. O folho de randa nas mangas tem 4 cent. de largura na parte superior e 14 cent na parte inferior. Podesse empregar para guarnecer esta toilette, randa branca, creme, ou da mesma cor da toilette ou da sua guarnição.



3. Cercadura estreita. Bordado a grande zélateo.

Este manto, de cachemire preto, é bordado de setim cor de granada; uma tira de penningem de 11 cent. de largura guarnecida com os lados da frente e as mangas. O bordado faz-se a machina com t real cor de granada, de dois matizes, este bordado tem 34 cent. de altura em lenxa, 19 cent. de largura dos lados e 11 cent. em lenxa das mangas. Um arabesco de 41 cent. de comprimento e acabando em ponta guarnecida com as costas d'este manto, tem 28 cent. de largura na sua parte superior e 15 cent. na parte inferior. Este manto, podesse tambem guarnecer-se com o bordado de sentela.



6. Espaldeteira. Bordada com retiro da China. Vide o molde em lousinho natural, desenho 7.

2 e 19. Mante ga riscada com bordado preto. (Para o molde vide os desenhos 40 e 24 do n. 21 do corrente.) O traje que nos serve de modelo tem 138 cent. de comprimento na frente, 138 cent. atrás e 185 cent. de largura na manga com 48 cent. de largura em lenxa de modo que possa fazer a ventar este traje por cima de uma toilette de baile ou de sarão.



5. Chapeu bordado para menina de 10 a 12 annos. Este manto, podesse tambem guarnecer-se com o bordado de sentela.

3. Cercadura estreita. Bordado a ponto atado.

Fazese sobre panno de duas cores ou de duas matizes, a parte cor, a ponto atado, e empregase para guarnição de costas e enxovas para creanças, ou ainda para segurar a roupa leve.

4, 48 e 49. Gorra, regalo e murça de pelles.

Para a murça de pelles, vide o n. 21 do corrente, e para a gorra de pelles, vide o n. 21 do corrente.



7. Bordado com retiro da China, para a espaldeteira, desenho 6.

Para a murça de pelles, vide o n. 21 do corrente, e para a gorra de pelles, vide o n. 21 do corrente.



8. Frente da toilette, n. 1 e 2.



9. Perfil da toilette, n. 1 e 2.

OLAS SENSIVELIS... (Text partially obscured and difficult to read)